

## RESOLUÇÃO Nº 002/2017 – CONCEO

Normas para a realização de Atividade Teórico-Prática e Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Graduação em Enfermagem

### CAPÍTULO I

#### DA DEFINIÇÃO CURRICULAR E OBJETIVOS

Art. 1 A presente resolução estabelece normas, fixa critérios, traça diretrizes e define aspectos pedagógicos relativo a “Atividade Teórico-Prática e Estágio Curricular Supervisionado” do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC Oeste.

Art. 2 A Atividade Teórico-Prática e o Estágio Curricular Supervisionado integram a matriz curricular do Curso de Graduação em Enfermagem da UDESC Oeste de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem.

§ 1º Entende-se por Atividade Teórico-Prática as atividades de ensino realizadas nos vários cenários de prática sob a supervisão direta do Professor Supervisor da UDESC Oeste.

§ 2º Entende-se por Estágio Curricular Supervisionado o ato educativo supervisionado, desenvolvido nos cenários de práticas da enfermagem, que visa o aperfeiçoamento técnico-cultural-científico e de relacionamento interpessoal para o aprendizado sob supervisão do professor da UDESC Oeste.

§ 3º A Atividade Teórico-Prática está inserida desde a primeira fase do curso, e o Estágio Curricular Supervisionado está inserido na nona e décima fase.

Art 3 A matrícula nas disciplinas que oferecem Atividade Teórico-Prática e Estágio Curricular Supervisionado deve obedecer aos pré-requisitos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

Art 4 São objetivos das Atividades Teórico-Práticas e Estágio Curricular Supervisionado:

- I. Possibilitar ao acadêmico a compreensão da unidade dos conhecimentos científicos, filosóficos, sociais e técnicos aprendidos na graduação para atuar na enfermagem.
- II. Inserir o acadêmico no cenário profissional, desenvolvendo habilidades e competências, produzindo novos saberes, contribuindo para identificação e resolução de problemas.
- III. Formar profissionais com domínio sobre sua prática, com autonomia e capacidade de construir conhecimento técnico, humanístico, raciocínio clínico e tomada de decisões.
- IV. Proporcionar ao acadêmico a vivência de princípios ético, políticos, sociais, e culturais presentes na conduta ética profissional, necessários ao exercício da profissão conforme Código de Ética Profissional da Enfermagem.
- V. Vivenciar na prática atividades teóricas que foram contempladas em sala de aula e com isso possibilitar uma maior reflexão do contexto teórico frente a realidade prática nos diversos cenários de atuação da Enfermagem.
- VI. Realizar uma adequada interação interpessoal com a equipe de enfermagem e multiprofissional.
- VII. Adquirir competências e saberes específicos para o exercício da profissão.

Art 5 A Atividades Teórico-Prática e Estágio Curricular Supervisionado deverão ser acompanhados por professores da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC Oeste.

- I. O professor que fará a orientação do acadêmico denominar-se-á Professor Supervisor.
- II. O Professor Supervisor deverá estar devidamente credenciado para a respectiva disciplina curricular.
- III. Para o Estágio Curricular Supervisionado, o acadêmico será acompanhado por um Enfermeiro da Instituição Concedente, e ficará sob responsabilidade do Professor Supervisor.

## **CAPÍTULO II**

### **DA REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE TEÓRICO-PRÁTICA, ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO E INSERÇÃO NA INSTITUIÇÃO CONCEDENTE**

### Estágio Curricular Supervisionado:

- I. **Termo de Convênio:** instrumento jurídico assinado entre a Instituição de Ensino e a Instituição Concedente, onde serão acordadas as condições para realização da Atividade Teórico-Prática e Estágio Curricular Supervisionado (quando exigido).
- II. **Requerimento de Estágio:** solicitação formal da instituição de ensino para consultar a disponibilidade do cenário de prática para o Estágio Curricular Supervisionado em cada semestre (quando exigido).
- III. **Acordo entre as Instituições de Ensino da região e a Instituição Concedente para a Atividade Teórico-Prática e o Estágio Curricular Supervisionado:** reunião de planejamento e acordos para a divisão dos cenários de prática entre as instituições de ensino (quando exigido).
- IV. **Termo de Compromisso:** Documento celebrado entre o acadêmico e a Instituição Concedente, com interveniência obrigatória da Instituição de Ensino.
- V. **Seguro de acidentes em favor do acadêmico:** Todo acadêmico deverá ser assegurado contra acidentes, durante o período em que estiver realizando Atividade Teórico-Prática ou Estágio Curricular Supervisionado. A solicitação do seguro será encaminhada pela Coordenação Setorial de Estágios para a Coordenação de Estágios do Centro de Educação Superior do Oeste, de acordo com as normativas da instituição, seguindo também as normas da Instituição Concedente. O número da apólice de seguro consta no termo de compromisso firmado entre a Instituição Concedente, a UDESC Oeste e o Acadêmico.
- VI. **Plano de Atividades:** Instrumento que visa orientar o desenvolvimento das Atividades Teórico-Prática e Estágio Curricular Supervisionado, estabelecendo a relação entre as atividades a serem desenvolvidas conforme o Plano de Ensino e em consonância com as diretrizes do Projeto Pedagógico do Curso, seguindo ainda o modelo previamente acordado com a Instituição Concedente. O plano de atividades deverá ser elaborado em conjunto com o Enfermeiro da Instituição Concedente, respeitando a ementa da disciplina em questão, de modo a promover a articulação entre as atividades planejadas com os conhecimentos e habilidades a serem desenvolvidos pelo acadêmico. Será elaborado sempre que necessário ou quando exigido pela Instituição Concedente.

superior em enfermagem, vinculado à Instituição Concedente. Não se caracteriza geração de vínculo empregatício com a UDESC Oeste a sua participação na Atividade Teórico-Prática e/ou Estágio Curricular Supervisionado.

- VIII. **Avaliação e/ou Acompanhamento:** Para a Atividade Teórico-Prática e o Estágio Curricular Supervisionado, a avaliação e/ou acompanhamento seguirão regulamentação específica, o Plano de Ensino e disposições contidas no Projeto Pedagógico do Curso de graduação em Enfermagem da UDESC Oeste.
- IX. É obrigatória a apresentação pelos acadêmicos do **Cartão de Vacinas** atualizado que deverá ser entregue ao Coordenador Setorial de Estágio de Enfermagem já nas fases iniciais do curso. As vacinas obrigatórias são: **Hepatite B, Antitetânica, Febre Amarela, Difteria, Tétano e Rubéola**. Casos em que houver contra indicação de vacina, esta deve ser protocolada junto á coordenação setorial de estágio.

### **CAPÍTULO III**

#### **DOS CENÁRIOS DE PRÁTICA PARA ATIVIDADE TEÓRICO – PRÁTICA E ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

Art 7 Serão considerados cenários de prática para a realização de Atividade Teórico-Prática e Estágio Curricular Supervisionado, as organizações públicas, privadas ou organizações não governamentais que apresentem as seguintes condições:

- I. Proporcionar experiências práticas na área de formação do acadêmico.
- II. Reconhecer o acadêmico como aprendiz, ainda não é um profissional.
- III. Seguir o plano de atividades previamente elaborado em conjunto entre instituição de ensino e Instituição Concedente, quando este for um requisito da Instituição Concedente ou mesmo um instrumento utilizado pelo Professor Supervisor.
- IV. Respeitar o acadêmico em sua individualidade, considerando-o sujeito em processo de formação.

Parágrafo Único: A Atividade Teórico-Prática e Estágio Curricular Supervisionado não geram vínculo empregatício de qualquer natureza com a Instituição Concedente em que é realizado.

## **CAPÍTULO IV**

### **DOS CRITÉRIOS DE DISTRIBUIÇÃO DOS CENÁRIOS DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I E II**

Art 8 A coordenação setorial de estágios encaminha para o professor responsável pela disciplina os cenários de estágio, de acordo com o que foi previamente negociado junto as unidades concedentes.

Art. 9 O professor responsável pela disciplina realiza o levantamento de interesse pelos cenários de estágio, de acordo com os acadêmicos matriculados na fase, e em consonância com os cenários disponibilizados pelas instituições concedentes, e encaminha esse levantamento para a coordenação setorial de estágios.

Parágrafo Único - Durante o levantamento, o acadêmico poderá sugerir um novo cenário de interesse, contudo não há garantia de que o mesmo seja contemplado, uma vez que os cenários a serem distribuídos dependem de uma negociação prévia entre a UDESC e a instituição concedente.

Art. 10 Após a confirmação das instituições concedentes sobre os cenários que serão disponibilizados, a coordenação setorial encaminha essa relação para o professor responsável pela disciplina que fará a distribuição dos cenários entre os acadêmicos.

I - Em caso de o número de acadêmicos interessados em determinado cenário de estágio ser superior às vagas ofertadas, será utilizada a “Média curriculares cursadas” registrada no histórico escolar como critério de desempate.

II – Em caso de empate na “Média curriculares cursadas”, cabe ao professor responsável pela disciplina decidir o acadêmico que ocupará a vaga.

Art. 11 Em casos excepcionais, havendo a necessidade de troca de cenário durante o andamento do Estágio Curricular Supervisionado, a solicitação com justificativa deverá ser encaminhada pelo professor responsável da disciplina para a Coordenação Setorial de Estágios, a qual solicitará autorização para a Instituição Concedente, que poderá autorizar ou não a troca.

## **CAPÍTULO V**

### **DO ACADÊMICO**

Art. 12 Das normas quanto aos horários:

- I. O acadêmico deverá seguir os horários estabelecidos no cronograma fornecido pela Coordenação Setorial de Estágios, e/ou aqueles pré-definidos pelo professor em seu plano de ensino, e seguindo o acordado com a Instituição Concedente.
- II. O cronograma de Atividade Teórico-Prática e Estágio Curricular Supervisionado deverá ser disponibilizado em até dez dias de antecedência do início das atividades.
- III. Deverão apresentar-se na Instituição Concedente com antecedência de dez minutos.
- IV. Considera-se a tolerância de cinco minutos de atraso para o início das atividades. Após este período o Professor Supervisor registrará falta para o acadêmico. A permanência ou não em cenário de prática dependerá do aceite da justificativa apresentada pelo acadêmico ao Professor Supervisor.
- V. O acadêmico deverá comunicar por escrito, com justificativa e antecipadamente, qualquer ausência no cenário de prática ao Professor Supervisor. Compromissos acadêmicos vinculados à UDESC ou ausência conforme casos assegurados pela legislação vigente serão avaliados.
- VI. Fica sob responsabilidade do acadêmico controlar sua frequência e a compatibilidade de horários entre as suas atividades acadêmicas.
- VII. Em caso de faltas justificadas, o acadêmico deverá protocolar o atestado no Departamento de Enfermagem, obedecendo à legislação educacional brasileira e a legislação institucional vigente.
- VIII. Os acadêmicos em Atividades Teórico-Práticas e Estágio Curricular Supervisionado poderão ser solicitados a participar de atividades extras à critério do Professor Supervisor, sendo que esta carga horária poderá compor a carga horária da disciplina.

Art. 13 Quanto aos deveres e responsabilidades dos acadêmicos:

- I. Atuar ativamente em Atividade Teórico-Prática e Estágio Curricular Supervisionado, cumprindo a atividades previstas no plano de ensino, carga horária e o percentual de frequência determinadas na legislação institucional vigente.

- II. Respeitar as normas e rotinas de funcionamento da Instituição Concedente e da UDESC Oeste.
- III. Preservar o patrimônio da Instituição Concedente e da UDESC Oeste.
- IV. Responsabilizar-se pelos custos relacionados às ocorrências por má conduta ou por danos que tenham ocorrido por imprudência, imperícia ou imprecisão.
- V. Desenvolver as atividades previstas no plano de ensino e no plano de atividades de acordo com as orientações dos professores da disciplina em questão.
- VI. Desenvolver as Atividades Teórico-práticas e de Estágio Curricular Supervisionado respeitando o Código de Ética Profissional da Enfermagem, mantendo o sigilo e postura ética diante das situações vivenciadas e informações obtidas na Instituição Concedente.
- VII. Assinar o termo de compromisso para o desenvolvimento de Atividade Teórico-Prática e Estágio Curricular Supervisionado, de acordo com o período estipulado pela Coordenação Setorial de Estágio.
- VIII. Participar da atividade de integração oferecida pela Instituição Concedente do cenário de prática em data pré-agendada pela UDESC Oeste.
- IX. Participar de atividades de qualificação técnica quando exigidas como requisito para a Atividade Teórico-Prática e Estágio Curricular Supervisionado.
- X. Adentrar ao serviço acompanhado do Professor Supervisor (orientação para os grupos de acadêmicos em Atividade Teórico-Prática).
- XI. Portar seu material de bolso durante a Atividade Teórico-Práticas e Estágio Curricular Supervisionado.
- XII. Vestir trajes adequados, com jaleco e sem o uso de adornos/acessórios, bolsas ou mochilas, de acordo com as normas institucionais vigentes apresentada no Art. 15, as normas da Instituição Concedente, e a Norma Regulamentadora 32. Em caso de descumprimento desta responsabilidade, a entrada em cenário de prática poderá ser restringida.
- XIII. Ausentar-se por 15 (quinze) minutos para se alimentar, devendo o intervalo ser previamente acordado com o Professor Supervisor.

**Art. 14 Quanto às proibições:**

- I. Não será permitido que os acadêmicos permaneçam nos cenários de prática fora do horário previsto no cronograma, bem como circulem em ambientes não definidos no cronograma de Atividade Teórico-Prática e Estágio Curricular Supervisionado.
- II. É vedado ao acadêmico retirar qualquer tipo de impresso, documento ou material

- III. São vedadas fotos que identifiquem o paciente, os profissionais ou as instalações físicas internas da Instituição Concedente.
- IV. Nos casos em que o Professor Supervisor avaliar a necessidade de registro de imagens ou gravações de voz, deverá seguir as legislações vigentes que amparam as questões éticas.

Art. 15 Da apresentação pessoal dos acadêmicos:

- I. O acadêmico deverá apresentar-se nas instituições concedentes com crachá, vestimentas de cor branca (camisa, calça, meias e calçados fechados brancos) ou conforme as normas institucionais vigentes da Instituição Concedente.
- II. O crachá de identificação é de uso obrigatório no cenário de prática, para o acadêmico e o professor, e deverá seguir o modelo padronizado pelo Colegiado do Departamento de Enfermagem.
- III. O jaleco é de uso obrigatório e deverá seguir o modelo previamente definido pelo Colegiado do Departamento de Enfermagem, sendo padronizadas as posições dos logotipos.
- IV. Em setores fechados como centro cirúrgico, central de materiais e esterilização, unidade de terapia intensiva e centro obstétrico, o acadêmico deverá apresentar-se com vestimenta branca, conforme item anterior, e trocar para a vestimenta específica do setor conforme recomendação da Instituição Concedente.
- V. O jaleco de manga longa é obrigatório. Não será permitido jaleco com logomarca de outra instituição ou sem identificação. Todo jaleco deve ficar no mínimo um palmo acima do joelho. No cenário de prática, o jaleco deverá permanecer com todos os botões fechados, limpo e não amarrotado. O jaleco deverá ser vestido nas dependências da Instituição Concedente e retirado antes de sair.
- VI. Os calçados deverão seguir a padronização da Norma Regulamentadora 32 e possuir Certificado da Anvisa.
- VII. Apresentar-se na Instituição Concedente com unhas curtas e limpas. Não é permitido o uso de glitter e nem de unhas postiças. O uso do esmalte em cor clara e não descamado poderá ser utilizado desde que esteja de acordo com as recomendações da Instituição Concedente.
- VIII. É permitido o uso de maquiagens de tonalidades discretas, seguindo as recomendações da Instituição Concedente.
- IX. Atentar para asseio corporal (evitando perfumes muito fortes) e manter bons hábitos de higiene pessoal.



- X. É estritamente proibido gomas de mascar, em horários de Atividade Teórico-Práticas e Estágio Curricular Supervisionado.
- XI. Apresentar-se no cenário de prática munido de material de bolso (caneta vermelha e azul, garrote, tesoura, termômetro digital e caderneta). Podem ser sinalizados pelo Professor Supervisor outros materiais para agregar o material de bolso que acompanha os estudantes na prática assistencial.
- XII. Levar para o cenário de prática apenas os materiais necessários para a realização de atividades próprias da enfermagem.
- XIII. Os cabelos deverão estar penteados e presos. Nos casos de cabelos longos deverá estar preso de modo a não interferir na assistência.
- XIV. A utilização de aparelhos eletrônicos nos cenários de prática deverá ser acordado com o Professor Supervisor antes do início das atividades, observando as normas da Instituição Concedente.

Art. 16 Quanto aos objetos pessoais e alimentação:

- I. A Instituição Concedente não se responsabiliza por objetos pessoais de acadêmicos e professores.
- II. A alimentação deverá seguir as normas da Instituição Concedente.
- III. Fica sob responsabilidade do acadêmico os custos referentes ao seu deslocamento e permanência no cenário de prática.

## **CAPÍTULO VI**

### **DO PROFESSOR SUPERVISOR**

Art. 17 São atribuições do Professor Supervisor de Atividade Teórico-Prática e Estágio Curricular Supervisionado:

- I. Fazer reconhecimento prévio do cenário de Atividade Teórico-Prática e Estágio Curricular Supervisionado das instituições concedentes de maneira a facilitar apresentação e orientação dos acadêmicos, observando entre outros aspectos a estrutura física, processos assistenciais e gerenciais.
- II. Programar com o Enfermeiro da Instituição Concedente a operacionalização das Atividades Teórico-Práticas e Estágio Curricular Supervisionado e o acompanhamento dos acadêmicos de acordo com o Plano de Atividades.

- III. Participar, quando convidado pela Coordenação Setorial de Estágio, das reuniões junto às Instituições Concedentes para negociar os cenários de Atividade Teórico-Prática e Estágio Curricular Supervisionado, com prévia autorização da Instituição Concedente.
- IV. Contribuir com a Coordenação Setorial de Estágio na realização do cronograma de Atividade Teórico-Prática e Estágio Curricular Supervisionado organizando os grupos de acadêmicos, locais e períodos.
- V. Acompanhar os acadêmicos na integração oferecida pela Instituição Concedente em data pré-agendada.
- VI. Orientar os acadêmicos quanto à dinâmica da Atividade Teórico-Prática e Estágio Curricular Supervisionado, abordando aspectos como: apresentação pessoal, comportamento esperado, horário, critérios de avaliação, atividades a serem desenvolvidas e questões éticas.
- VII. Realizar avaliação contínua do desempenho do acadêmico e compartilhar com os demais professores da disciplina, buscando estratégias e desenvolvimento adequado às necessidades formativas de cada acadêmico, e respeitando o calendário estabelecido para as avaliações.
- VIII. Registrar a frequência dos acadêmicos e manter o Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA) atualizado.

**Art. 18 Da substituição de Professor Supervisor:**

- I. Em caso do Professor Supervisor estar impossibilitado de comparecer ao cenário de prática, ele deverá reportar-se a Chefia de Departamento, que dará os devidos encaminhamentos, comunicará a Instituição Concedente se necessário, e a Coordenação Setorial de Estágios para conhecimento.
- II. No caso de necessidade de reposição de Atividade Teórico-Prática e Estágio Curricular Supervisionado, as datas deverão ser planejadas junto com a Coordenação Setorial de Estágios e a Instituição Concedente.
- III. O Professor Supervisor a ser indicado para a substituição deverá estar credenciado na disciplina em questão e ter conhecimento das normas e rotinas da Instituição Concedente.

## **CAPÍTULO VII**

### **DAS INFRAÇÕES E PENALIDADES**

Art. 19 Em caso do não cumprimento das normas contidas nesta resolução, das normas da Instituição Concedente, ou mesmo de ocorrências não previstas, o Professor Supervisor deverá comunicar a Chefia de Departamento e a Coordenação Setorial de Estágios para avaliação e encaminhamentos.

Art. 20 Nos casos em que o acadêmico infringir as normas desta resolução ou as da Instituição Concedente, está sujeito as penalidades conforme Regimento Geral da UDESC, Capítulo que versa sobre o Corpo Discente, do Regime Disciplinar.

## **CAPÍTULO VIII**

### **DAS AVALIAÇÕES**

Art. 21 Em cada etapa da Atividade Teórico-Práticas a avaliação do acadêmico será realizada pelo Professor Supervisor de acordo com instrumento específico, que integra o Plano de Ensino da disciplina em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso.

Art. 22 A avaliação do Estágio Curricular Supervisionado I e II será realizada pelo Professor Supervisor em conjunto com o Enfermeiro da Instituição Concedente de acordo com o instrumento específico que integra o Plano de Ensino da disciplina e em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso.

## **CAPÍTULO IX**

### **DOS ACIDENTES**

Art. 23 A UDESC mantém contrato com seguradora para garantir seguro de acordo com apólice em vigência aos acadêmicos regularmente matriculados na Universidade do Estado de Santa Catarina, para o período de tempo pré-definido conforme relação de segurados, e comprovado nexos de causalidade entre as atividades institucionais e a ocorrência de incidente que cause danos ao acadêmico, de acordo com o contrato vigente entre instituição de ensino e seguradora.

Art. 24 Em caso de acidente, o acadêmico deverá comunicar o Enfermeiro da Instituição Concedente e o Professor Supervisor, o qual verificará se foi preenchida a ficha de notificação de acidentes, se foram seguidos os protocolos do Ministério da Saúde e demais encaminhamentos conforme manuais vigentes, acompanhando o caso até o seu desfecho, e comunicar o incidente a coordenação setorial de estágios e Chefia de Departamento, solicitar cópia da ficha de notificação e preencher os instrumentos institucionais do Departamento de Enfermagem relativos ao caso.

## **CAPÍTULO X**

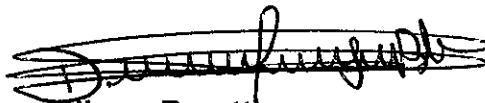
### **DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

Art. 25 Os casos omissos serão deliberados pelo Departamento de Enfermagem.

Art. 26 Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Art. 27 Revogam-se as disposições em contrário.

Chapecó, 29 de junho de 2017.



**Dilmar Baretta**  
Presidente do CONCEO  
UDESC Oeste